

NOTAS ETNOGRÁFICAS A PARTIR DAS MISSAS DE CURA E LIBERTAÇÃO NO SHALOM DA PAZ EM FORTALEZA

Erivaldo Silva Teixeira, Emanuel Freitas da Silva

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa, no escopo da Sociologia da Religião, ainda em andamento, emerge a partir da interrogação acerca daquilo que consideramos um importante fenômeno do campo religioso na cidade de Fortaleza: as missas de cura e libertação do Shalom da Paz, realizadas às quintas-feiras, sob comando do padre Antônio, que mobilizam uma significativa quantidade de fiéis, que formatam relações que dão contornos específicos que buscamos compreender aqui. **OBJETIVOS:** Analisar a dinâmica das relações tecidas a partir da comunidade Shalom da Paz e, de forma mais específica, das missas do carismático padre Antônio, observando a produção de capital simbólico (BOURDIEU, 1996) do padre a partir dos componentes das missas que atraem grande número de fiéis, como os “milagres”, bênçãos e pedidos alcançados. É objetivo desta pesquisa também compreender o que mobiliza e entusiasma os sujeitos a participarem dessa organização social, que tem como cume as missas do padre Antônio. **METODOLOGIA:** Para atingirmos os objetivos traçados, a etnografia foi o ponto nevrálgico dessa investigação, apoiando-se nas técnicas de entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise das redes sociais do padre Antônio. **RESULTADOS:** Observamos como as referidas missas funcionam como “comunidades emocionais” (WEBER, 1987), com forte componente afetivo, além de busca por “milagres”, que uma vez alcançados, fazem com que os fiéis sejam levados, pelo fenômeno intitulado de dádiva por Mauss (2003), a produzirem devolutivas à comunidade religiosa, como doações, compras de produtos vendidos pelo Shalom etc, ainda que os fiéis a entendam (e destaquem discursivamente isso) deslocadas do âmbito econômico, traçando-as, portanto, como trocas simbólicas, numa perspectiva bourdieusiana. **CONCLUSÕES:** As relações tecidas neste contexto nos levam a entendê-las como uma economia das trocas simbólicas, onde fiéis e comunidade Shalom se retroalimentam com os componentes significativos para cada um.

Palavras-chave: capital simbolico. religiosidades. emoções. discernimento.